

7º MoEduCiTec

O Protagonismo Estudantil em Foco

Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica

1º Mostra de Extensão Unijuí

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí













FANFICS

Milenna Cristina Sippert dos Santos¹ Maria Eduarda de Moura Knechtel² Sabrina Corrêa da Silva³

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa

Modalidade: Relato de pesquisa

Eixo Temático: Linguagens e suas Tecnologias

INTRODUÇÃO

A importância desta pesquisa se dá pela atualidade e fama deste gênero literário que serve aos adolescentes também como fuga da realidade, estimula a criatividade, incentiva jovens a virarem escritores "fanfiqueiros", contribuindo não apenas no processo da escrita e da leitura, como também no modo como lidam com suas angústias e realidades.

Considerando que não está sendo tão necessário enviar obras literárias para as editoras, muitos autores optam por publicar e editar em aplicativos de leitura e escrita. Spirit e Wattpad são uma dupla de "gigantes" populares da Play Store, dois aplicativos famosos para escrever histórias e fanfics. Mas afinal de contas, o que são fanfics? Você leu um livro ou assistiu alguma série, ficou chateado por ter um final ruim ou pela morte de um querido personagem. Com as fanfics, você pode imaginar uma realidade alternativa onde tais acontecimentos da obra original, não acontecem. Porque as fanfics são basicamente ficção de fãs, lugar onde fãs criam e imaginam a partir das obras literárias.

Diante deste contexto, sobretudo pela relevância do tema para nós, entendemos que analisar as fanfics como gênero literário é relevante na formação e na escrita dos jovens estudantes, uma vez que ela vem como ferramenta potente e eficaz para a construção de aprendizagens.

¹ Estudante do 2º ano do Ensino Médio, trabalho realizado na disciplina de Iniciação Científica, na Trilha: Cidadania, Comunicação e Relações Interpessoais, milenna-santos@educar.rs.gov.br

² Estudante do 2º ano do Ensino Médio, trabalho realizado na disciplina de Iniciação Científica, na Trilha: Cidadania, Comunicação e Relações Interpessoais, maria-eknechel@educar.rs.gov.br

³ Professora da disciplina de Iniciação Científica, na E.E.E. M. Ruy Barbosa, na Trilha: Cidadania, Comunicação e Relações Interpessoais, sabrina-csilva133@educar.rs.gov.br



7º MoEduCiTec

O Protagonismo Estudantil em Foco

Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica

1º Mostra de Extensão Unijuí

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí













METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho pauta-se pela pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, uma vez que se estrutura na leitura e investigação de referenciais teóricos que abordam o tema investigado pelo grupo. Visa o entendimento e o alargamento das compreensões sobre o tema estudado, pois como estudantes do Ensino Médio entendemos que a pesquisa constitui se como percurso fundamental para a nossa aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quem são os fanfiqueiros? A maioria dos fãs que fazem ou lêem obras inspiradas em seus autores favoritos são mulheres, com idades entre 12 e 20 anos em geral, cursando o Ensino Fundamental ou Ensino Médio. Mas isso não significa que homens, pessoas acima de 20 anos ou quem já terminou os estudos não viajam pela imaginação através de fanfics.

O fato da presença feminina nesse universo, de preciosidade literária, se dá em função delas se envolverem de uma forma mais intensa do que os homens, isso fica explícito no apaixonamento pelos personagens fictícios ou famosos.

Não há nada que possa limitar o leitor. Se você não gostou da obra, pare de ler e não fique falando por aí o quão ruim é a obra. Se tem erros de escrita, avise o fanfiqueiro que há algo de errado ali, mas não o chame de burro, acéfalo ou qualquer nome ofensivo. Mas se a obra for plágio, denuncie imediatamente. Os fãs podem fazer suas próprias histórias, usando obras originais como matrizes, mas desde que coloquem os créditos do autor original na descrição de sua obra. Eles podem abusar de sua criatividade para que mais leitores deste gênero se interessem pelos mesmos.

Por isso, compreendemos que esse gênero literário pode ajudar no aprendizado e no treinamento de escritores iniciantes e sem experiência. Inspirar, escrever, ler, revisar, publicar, escrever e publicar novamente são etapas importantes para fanfiqueiros e para estudantes em processo de aprendizagem. A fanfic é, portanto, uma ferramenta, metodologia de aprendizagem para quem quer escrever alguma história e, especialmente, para os jovens na escola aprenderem a escrita, a interpretação, a leitura, uma vez que se revela na produção da escrita, na capacidade de interpretar textos, entre outros.

CONCLUSÃO

Ainda que a pesquisa não tenha se encerrado, podemos afirmar até o presente momento que as Fanfics servem para além da distração, construção de criatividade, ferramenta de escrita e leitura, elas são um gênero literário que leva tanto seus leitores quanto seus autores viajarem para o mais longe possível sem sair de casa. Existem casos



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica

1º Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí













de que as obras podem se tornar filmes ou até séries, como os filmes Barraca do Beijo e Cinquenta Tons de Cinza, por exemplo.

Enfim, entendemos que o objetivo desta pesquisa, que se propôs a mostrar que as fanfics, por mais que elas possam ser consideradas bobas ou coisa do tipo para alguns, podem ensinar, são ferramenta importante alguma tanto para o escritor quanto para os leitores. Os fanfiqueiros não precisam de um diploma ou curso superior para demonstrar seus talentos na escrita para a internet, isso aponta para a relevância deste gênero, que hoje tem lugar e interesse dos estudantes da educação básica, e desta forma, mostram o quando a fanfic se constitui gênero literário importante na construção do processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

JAMISON, Anne. Fic: por que a fanfiction está dominando o mundo. Rio de Janeiro: Anfiteatro, 2017.

NEVES, André de Jesus. Cibercultura e Literatura: identidade e autoria em produções culturais participatórias e na literatura de fã (fanfiction). Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

VARGAS, Maria Lucia Bandeira. O fenômeno fanfiction: novas leituras e escrituras em meio eletrônico. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2015.